

Sem querer querido

Sem querer querido

O ar gelado me cobre, o manto é de frio

Curvo-me toda no sofá em busca de calor

Sinto o meu corpo pulsar e doentio

Meu corpo pede o seu suor volúpia do amor!

Onde você está que não vem me visitar

Onde você está que não vem me beijar

Onde você está que não vem me ver

Onde você está que não vem encher

De palavras vazias, sem sentimentos.

De momentos lírico e entorpecente

De tempo perdido e de promessas vã

Amor meu! Sinto a falta de meus momentos.

Não vem? Meu coração não quer, mas sente.

Faz a solidão ser a doença na mente sã!

(Ademar Oliveira de Lima)